

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	710.010
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>710.010</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	24.819	22.069
1.01	Ativo Circulante	11.717	9.139
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.712	9.138
1.01.08.03	Outros	11.712	9.138
1.01.08.03.02	Creditos de partes relacionadas a receber	11.712	9.138
1.02	Ativo Não Circulante	13.102	12.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.102	12.930
1.02.01.03	Contas a Receber	8	7
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.094	12.923
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.094	12.923

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	24.819	22.069
2.01	Passivo Circulante	709	644
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	174	174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	174	174
2.01.01.02.01	Salários a Pagar e Provisões	174	174
2.01.02	Fornecedores	338	276
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	338	276
2.01.03	Obrigações Fiscais	197	194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	197	194
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	197	194
2.02	Passivo Não Circulante	268.457	264.098
2.02.02	Outras Obrigações	18.234	15.412
2.02.02.02	Outros	18.234	15.412
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	425	454
2.02.02.02.04	Partes Relacionadas	17.809	14.958
2.02.04	Provisões	250.223	248.686
2.02.04.02	Outras Provisões	250.223	248.686
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	250.223	248.686
2.03	Patrimônio Líquido	-244.347	-242.673
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-411.118	-410.206
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.989	45.751
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.382	-15.650
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-162	-149
3.04.02.01	De Administração	-162	-149
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	42
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-19
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.220	-15.524
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.382	-15.650
3.06	Resultado Financeiro	31	265
3.06.01	Receitas Financeiras	-13	700
3.06.02	Despesas Financeiras	44	-435
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.351	-15.385
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5	0
3.08.01	Corrente	-5	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.356	-15.385
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.356	-15.385
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00191	-0,02167
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00191	-0,02167

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.356	-15.385
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.356	-15.385

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-106	21
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-136	139
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-1.356	-15.385
6.01.01.02	Resultado de Equivalencia Patrimonial	1.220	15.524
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30	-118
6.01.02.01	Variação de Fornecedores	62	0
6.01.02.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-27	-74
6.01.02.03	Variação Impostos a Recuperar	-4	-73
6.01.02.04	Variação Depósitos Judiciais	-1	29
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	106	-21
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.357	0	-1.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1.357	0	-1.357
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-1.357	0	-1.357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-762	445	0	-317
5.06.04	Reversão de mais valia reflexa sobre Propriedades para Investimento de controlada	0	0	0	-317	0	-317
5.06.05	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-762	762	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	48.655	-411.118	-1.992	-244.347



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.385	0	-15.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-15.385	0	-15.385
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-15.385	0	-15.385
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-461	461	0	0
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-461	461	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.484	-424.901	-1.992	-264.301

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	0	7
7.01.02	Outras Receitas	0	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130	-95
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-130	-95
7.03	Valor Adicionado Bruto	-130	-88
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-130	-88
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.526	-14.790
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.220	-15.524
7.06.02	Receitas Financeiras	2.746	700
7.06.03	Outros	0	34
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.396	-14.878
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.396	-14.878
7.08.01	Pessoal	29	59
7.08.01.01	Remuneração Direta	29	53
7.08.01.02	Benefícios	0	6
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11	12
7.08.02.01	Federais	11	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.712	436
7.08.03.01	Juros	2.709	434
7.08.03.03	Outras	3	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.356	-15.385
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.356	-15.385

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	211.029	202.797
1.01	Ativo Circulante	36.994	31.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202	278
1.01.03	Contas a Receber	26.746	21.565
1.01.03.01	Clientes	23.460	18.695
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.286	2.870
1.01.04	Estoques	5.081	4.313
1.01.04.01	Estoques	4.496	3.815
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	585	498
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.965	5.147
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.965	5.147
1.02	Ativo Não Circulante	174.035	171.494
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.917	49.853
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.945	12.764
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.945	12.764
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.972	37.089
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	34.066	33.657
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	3.852	3.336
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	2.054	96
1.02.02	Investimentos	16.787	17.164
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.787	17.164
1.02.03	Imobilizado	104.005	104.278
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.005	104.278
1.02.04	Intangível	326	199
1.02.04.01	Intangíveis	326	199

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	211.029	202.797
2.01	Passivo Circulante	335.549	326.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.587	8.941
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.587	8.941
2.01.02	Fornecedores	8.132	6.048
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.132	6.048
2.01.02.01.01	Fornecedores	8.132	6.048
2.01.03	Obrigações Fiscais	300.595	294.411
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.297	6.160
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.297	6.160
2.01.05	Outras Obrigações	10.938	11.097
2.01.05.02	Outros	10.938	11.097
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.347	4.012
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.132	6.042
2.01.05.02.08	Faturamento Antecipado	2.428	1.011
2.01.05.02.10	Cheques a Compensar	31	32
2.02	Passivo Não Circulante	120.080	119.064
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.922	9.772
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.922	9.772
2.02.02	Outras Obrigações	70.878	69.623
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.161	38.009
2.02.02.02	Outros	30.717	31.614
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	29.541	30.114
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.176	1.500
2.02.03	Tributos Diferidos	18.420	18.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.420	18.809
2.02.04	Provisões	20.860	20.860
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.860	20.860
2.02.04.01.05	Provisões para Contingencias	20.860	20.860
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-244.600	-242.924
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-411.118	-410.206
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.989	45.751
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-253	-251

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.535	47.290
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.133	-38.779
3.03	Resultado Bruto	11.402	8.511
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.660	-6.208
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.190	-3.162
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.728	-1.829
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.771	1.348
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.513	-2.565
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.742	2.303
3.06	Resultado Financeiro	-7.052	-17.704
3.06.01	Receitas Financeiras	991	1.896
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.043	-19.600
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.310	-15.401
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47	0
3.08.01	Corrente	-47	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.357	-15.401
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.357	-15.401
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.356	-15.385
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-16
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00191	-0,02167
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00191	-0,02167

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.357	-15.401
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.357	-15.401
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.356	-15.385
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-201	4.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.278	-2.511
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-1.356	-15.385
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.762	1.779
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Riscos de Créditos	59	293
6.01.01.06	Participação de Minoritários	-1	-16
6.01.01.07	Encargos Financeiros s/ Empréstimos	561	693
6.01.01.09	Custo Baixa Bens Ativo Imobilizado e Intangível	14	90
6.01.01.11	Provisão (Reversão) de Impostos Diferidos	-389	-238
6.01.01.12	Atualização de Passivos Tributários	4.628	10.273
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.479	6.668
6.01.02.01	Clientes	-4.824	1.987
6.01.02.02	Estoques	-681	3.340
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	-87	1.523
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-227	-14.427
6.01.02.05	Outras Contas a Receber	-2.374	-34
6.01.02.06	Faturamento antecipado	1.417	-309
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-516	-258
6.01.02.09	Fornecedores	2.084	-4.310
6.01.02.11	Impostos, Taxas e Contribuições	982	21.634
6.01.02.12	Salários a Pagar e Provisões	646	-1.682
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	-665	346
6.01.02.15	Provisão p/ Contingências	0	-41
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-1.234	-1.101
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.570	-788
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.561	-788
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-9	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.695	-3.221
6.03.03	Pgto Empréstimos e Financiamentos	-274	-1.909
6.03.05	Partes Relacionadas	1.970	-280
6.03.06	Titulos Descontados	0	-1.191
6.03.08	Cheques a Compensar	-1	159
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76	148
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278	477
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202	625

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.357	0	-1.357	-2	-1.359
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1.357	0	-1.357	-2	-1.359
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-1.357	0	-1.357	-2	-1.359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-762	445	0	-317	0	-317
5.06.04	Reversão de mais valia reflexa sobre Propriedades para Investimento de controlada	0	0	0	-317	0	-317	0	-317
5.06.05	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-762	762	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	48.655	-411.118	-1.992	-244.347	-253	-244.600



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.385	0	-15.385	-16	-15.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-15.385	0	-15.385	-16	-15.401
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-15.385	0	-15.385	-16	-15.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-461	461	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-461	461	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.484	-424.901	-1.992	-264.301	-273	-264.574

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

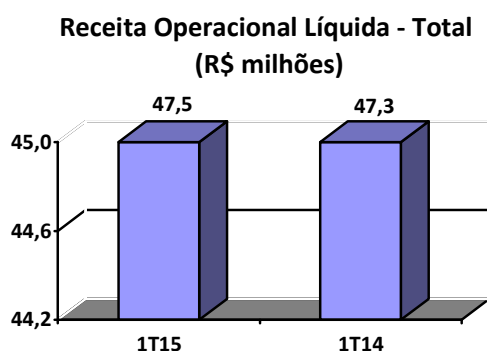
<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	51.760	50.457
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.365	49.734
7.01.02	Outras Receitas	1.454	1.016
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-59	-293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.926	-25.750
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.991	-17.214
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.935	-8.536
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.834	24.707
7.04	Retenções	-1.758	-1.751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.758	-1.751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.076	22.956
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.879	2.228
7.06.02	Receitas Financeiras	3.348	1.896
7.06.03	Outros	1.531	332
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.955	25.184
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.955	25.184
7.08.01	Pessoal	17.286	15.629
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.698	12.198
7.08.01.02	Benefícios	2.549	2.305
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.039	1.126
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.199	5.173
7.08.02.01	Federais	2.286	4.155
7.08.02.02	Estaduais	2.913	1.018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.827	19.783
7.08.03.01	Juros	11.607	19.600
7.08.03.03	Outras	220	183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.357	-15.401
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.356	-15.385
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-16

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CONSOLIDADA

A Companhia, através de sua Controlada Indireta Companhia Minuano de Alimentos, obteve receita líquida de R\$ 47,5 milhões no 1T2015 e de R\$ 47,3 milhões no 1T2014. A manutenção dos níveis de faturamento, é justificada pela migração das receitas relacionadas a comercialização de carnes de aves dos abates próprios, para a prestação de serviços de abate de aves na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS). Até o mês de fevereiro de 2014, essa unidade realizava abates próprios, e a partir de março, passou somente a prestar serviços de abate de aves para terceiros, alterando assim seu perfil de faturamento.



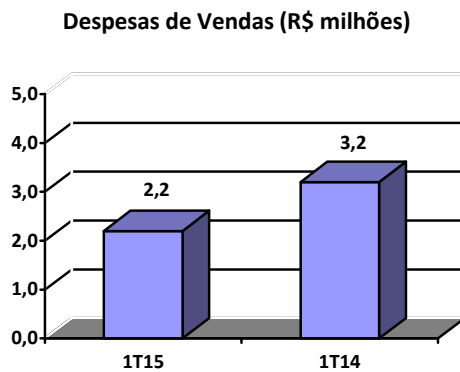
#### VOLUMES PRODUZIDOS:

Produção Própria e para Terceiros	Mercado Interno		Mercado Externo		TOTAL	
	1T2015	1T2014	1T2015	1T2014	1T2015	1T2014
<b>Produção Própria</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)		429			429	
Industrializados de Carnes (ton)	1.729	1.393	2.127	2.538	3.856	3.931
Carne de Aves (ton)		892	908	990	908	1.882
CMS e Farinhas (ton)	37	973	468	650	505	1.623
<b>Produção para Terceiros</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)	12.844	11.979			12.844	11.979
Produção Rações (ton)	56.267	52.966			56.267	52.966
Produção Pintos (mil)	14.206	13.847			14.206	13.847

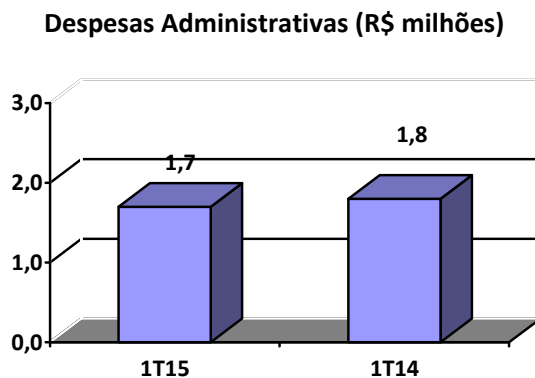
## Comentário do Desempenho

### DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS

As despesas com vendas reduziram no 1T2015 em comparação ao mesmo período de 2014, de R\$ 3,2 milhões em 2014 para R\$ 2,2 milhões em 2015, equivalentes a 6,7% e 4,6% respectivamente da receita operacional líquida. Essa redução, está relacionada diretamente ao menor volume de carne de aves comercializadas, principalmente no Mercado Externo, em função da redução gradativa até a suspensão total, no primeiro trimestre de 2014, dos abates próprios ocorrido na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS).



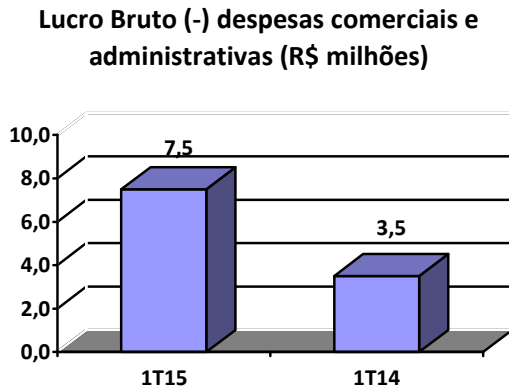
As despesas gerais e administrativas reduziram no 1T2015 em relação ao mesmo período de 2014, de R\$ 1,8 milhões em 2014 para R\$ 1,7 milhões em 2015, equivalentes a 3,9% e 3,6% respectivamente da receita operacional líquida. A diminuição dos valores, se comparados as despesas realizadas no mesmo período do ano anterior, estão relacionados ao constante monitoramento de gastos e a otimização da estrutura administrativa da Companhia e de sua Controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.



## Comentário do Desempenho

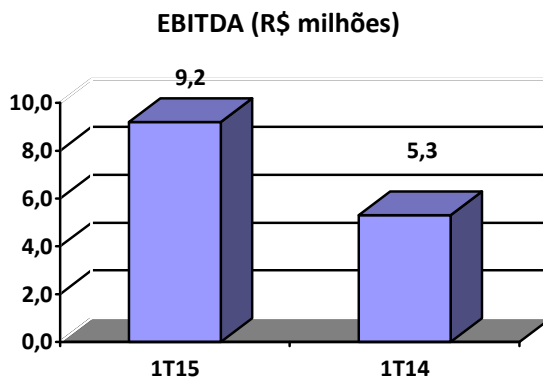
### LUCRO BRUTO (-) DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS

O resultado operacional, representado pelo Lucro Bruto deduzido das despesas de vendas e administrativas consolidadas da Minupar totalizou R\$ 7,5 milhões no 1T2015, equivalente a 15,7% da receita operacional líquida. No mesmo período de 2014, alcançou R\$ 3,5 milhões ou 7,4% da receita operacional líquida.



### EBITDA

O EBITDA consolidado da Minupar no 1T2015 foi de R\$ 9,2 milhões ou 19,5% da receita líquida e R\$ 5,3 milhões ou 11,2% da receita líquida no mesmo período de 2014, melhora de 8,3p.p. comparativos. A melhoria de performance está relacionada principalmente a redução comparativa do volume de carne de aves nas operações próprias, representada pelo enceramento dos abates próprios e comercialização de carnes de aves, onde as margens eram negativas, sendo que a respectiva redução, impactou positivamente no resultado. Outros fatores a serem destacados, são as melhores margens na venda dos produtos industrializados nos mercados interno e externo, a manutenção das despesas administrativas, a redução das despesas comerciais e a otimização dos processos industriais.



## **Comentário do Desempenho**

### **Relacionamento com os Auditores Externos**

No decorrer do primeiro trimestre de 2015, nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas Controladas. Em atendimento aos normativos emanados pela CVM a Companhia efetuou em 2013 o rodízio de seus Auditores Independentes, conforme oportunamente divulgado ao mercado através do formulário cadastral e de referência.

### **Agradecimentos**

Manifestamos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança recebidos de nossos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e a dedicação de nosso quadro de colaboradores.

Lajeado (RS), 30 de abril de 2015.

A Administração.

## Notas Explicativas



### MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 (em milhares de reais)

##### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Minupar Participações S/A. “Companhia” tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades.

As controladas diretas Sulaves S/A. e Valepar S/A. também possuem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, tendo como controlada direta a Companhia Minuano de Alimentos (Minuano).

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos tem as suas principais atividades organizadas nos segmentos relacionados às atividades frigoríficas, produção de produtos industrializados a base de carnes, também atuando na prestação de serviços para terceiros nas linhas de abate, desossa e industrialização de carnes de aves. A comercialização dos produtos com a marca “Minu” ocorre principalmente nos Estados da região sul do Brasil além de exportar para países localizados na Europa, Ásia, África e América Central.

##### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis trimestrais Individuais e Consolidadas do período de 31 de março de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração autorizou, em 30 de abril de 2015, a divulgação das demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2015.

##### NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

###### 3.1 Declaração de Conformidade

###### 3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Notas Explicativas



### 3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

### 3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais, entre as empresas consolidadas, foram eliminados no processo de consolidação.

#### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

#### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.



## Notas Explicativas



### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

### 3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. No período os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

#### 3.10.1 Participações Societárias

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

#### 3.10.2 Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e obras cíveis para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. Os bens classificados como propriedade para investimento estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, as taxas que variam de 2,50% a.a. a 8,33% a.a. de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os

## Notas Explicativas



métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas de aluguel, geradas pela propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Os resultados positivos ou negativos na venda de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### 3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia e suas controladas, estabeleceram adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia e as suas controladas deverão efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente.

### 3.12 Intangível

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.16 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos de longo prazo e os passivos não circulantes são ajustados ao seu valor presente e os circulantes, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em

## Notas Explicativas



consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação. Em 2014, conforme determina a Deliberação CVM nº 599/09, a controlada Indireta reverteu os valores referentes a tributos diferidos, visto que a administração da controlada julga que não haverá lucros tributáveis futuros em prazo inferior a cinco anos contra os quais os créditos fiscais pudessem ser utilizados. Outrossim, tais créditos fiscais permanecem controlados na Parte "B" dos Livros Fiscais sendo que os mesmos não possuem prazo prescricional.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida consolidada:

	31/03/2015			31/03/2014		
	Mercado Interno	Exportação	Total	Mercado Interno	Exportação	Total
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>39.503</b>	<b>11.155</b>	<b>50.658</b>	<b>38.491</b>	<b>12.288</b>	<b>50.779</b>
(-) Impostos	(2.830)	-	(2.830)	(2.443)	-	(2.443)
(-) Devoluções	(162)	(131)	(293)	(269)	(777)	(1.046)
<b>Receita líquida de produtos e serviços</b>	<b>36.511</b>	<b>11.024</b>	<b>47.535</b>	<b>35.779</b>	<b>11.511</b>	<b>47.290</b>

### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.21 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de comparação das

**Notas Explicativas**

demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	-	-	6	4
Bancos - conta corrente	1	1	196	274
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>202</b>	<b>278</b>

**NOTA 05 - CLIENTES - CONSOLIDADO**

	31/03/2015	31/12/2014
Mercado interno	18.355	15.244
Mercado externo	5.658	3.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(553)	(522)
<b>Subtotal</b>	<b>23.460</b>	<b>18.695</b>
(-) Faturamentos antecipados	(2.428)	(1.011)
(-) Adiantamentos de clientes	(3.347)	(4.012)
<b>Clientes a receber, líquido</b>	<b>17.685</b>	<b>13.672</b>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e em consonância com as regras fiscais. Os saldos de faturamento antecipado e títulos descontados foram reclassificados para o passivo circulante em atendimento às normas internacionais de contabilidade.

**NOTA 06 - ESTOQUES - CONSOLIDADO**

	31/03/2015	31/12/2014
Produtos prontos	541	347
Produtos em elaboração	17	14
Matérias Primas	808	952
Materiais de embalagem	888	653
Materiais de manutenção	1.257	1.221
<b>Subtotal</b>	<b>3.511</b>	<b>3.187</b>
Custo de entrega - CPC 30 - Receitas	985	628

**Notas Explicativas**

<b>Total</b>	<b>4.496</b>	<b>3.815</b>
--------------	--------------	--------------

A Companhia e suas controladas, continuamente realizam análise de rotatividade dos bens que integram os seus estoques, através da qual constatou não ser necessária a constituição de provisão para perdas por obsolescência.

Através da adoção da Deliberação CVM nº 597/09, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos postergou o reconhecimento de receitas para o momento em que os requisitos da referida deliberação sejam atendidos. Em consequência disto, fora reconhecido em estoque nos períodos acima encerrados o custo vinculado a estas receitas, os quais serão reconhecidos no resultado na proporção do reconhecimento das respectivas receitas.

**NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR - CONSOLIDADO**

<b>Circulante</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
IRPJ a recuperar	706	656
CSLL a recuperar	256	237
PIS e COFINS a recuperar	290	302
ICMS a recuperar	3.606	3.844
ICMS a recuperar - Imobilizado	107	108
<b>Total</b>	<b>4.965</b>	<b>5.147</b>

<b>Não Circulante</b>	<b>Ref.</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Crédito Prêmio IPI s/ Exportações	a)	33.986	33.617
ICMS a Recuperar - Imobilizado		80	40
<b>Total</b>		<b>34.066</b>	<b>33.657</b>

**a) Crédito Prêmio IPI - Controlada Indireta**

Refere-se ao crédito sobre exportações resultante dos registros das competências, outubro de 1982 a outubro de 1990, deduzido das compensações formalizadas até 31 de dezembro de 2011, cujo detalhamento está na Nota Explicativa nº 17.

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS****a) Participações Societárias - Individual**

Em 31/03/2015 a Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

<b>Descrição</b>	<b>Valepar S/A</b>	<b>Sulaves S/A</b>	<b>Total</b>
% participação direta	99,99%	99,99%	
<b>Saldo do investimento em 31/12/2014</b>	-	-	-
- Reversão Provisão para Perdas	(182.613)	(66.073)	<b>(248.686)</b>
+/- Equivalência Patrimonial	(825)	(395)	<b>(1.220)</b>
+ Partic. Reflexa em Avaliação de Prop. p/Investimento de Controlada	(561)	244	<b>(317)</b>
+ Provisão para Perdas	(183.999)	(66.224)	<b>(250.223)</b>
<b>Saldo do investimento em 31/03/2015</b>	-	-	-

## Notas Explicativas



## b) Propriedades para investimento - Consolidado

Grupos	31/03/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.640	-	6.640	6.640
Prédios	17.185	(7.038)	10.147	10.524
<b>Total</b>	<b>23.825</b>	<b>(7.038)</b>	<b>16.787</b>	<b>17.164</b>

A movimentação das propriedades para investimento está demonstrada na nota explicativa do imobilizado e intangível.

## NOTA 09 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, possui os seguintes saldos de imobilizado e intangível:

Grupos	Taxa Depreciação % a.a.	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	16.695	-	16.695	16.695
Prédios	2,50%	55.943	(507)	55.436	55.696
Máquinas e equipamentos	5,00% - 6,67%	29.788	(1.058)	28.730	28.694
Móveis e utensílios	8,33%	2.264	(122)	2.142	2.207
Computadores e periféricos	33,33%	159	(13)	146	150
Veículos	20,00%	229	(25)	204	229
Imobilizações em andamento	-	624	-	624	603
Outros	-	28	-	28	4
<b>Subtotal imobilizado</b>		<b>105.730</b>	<b>(1.725)</b>	<b>104.005</b>	<b>104.278</b>
<b>Intangível</b>		<b>328</b>	<b>(2)</b>	<b>326</b>	<b>199</b>
<b>Total</b>		<b>106.058</b>	<b>(1.727)</b>	<b>104.331</b>	<b>104.477</b>

A movimentação dos ativos propriedade para investimentos, imobilizado e intangível apresentam-se da seguinte forma:

Grupos	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em
	31/12/2014					31/03/2015
Terrenos	16.695	-	-	-	-	16.695
Prédios	55.696	247	-	-	(507)	55.436
Máquinas e equipamentos	28.694	1.083	(11)	22	(1.058)	28.730
Móveis e utensílios	2.207	56	(1)	2	(122)	2.142
Computadores e periféricos	150	10	(1)	-	(13)	146
Veículos	229	-	-	-	(25)	204
Imobilizações em andamento	603	141	-	(120)	-	624
Outros	4	24	-	-	-	28
<b>Subtotal imobilizado</b>	<b>104.278</b>	<b>1.561</b>	<b>(13)</b>	<b>(96)</b>	<b>(1.725)</b>	<b>104.005</b>
<b>Intangível</b>	<b>199</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>(2)</b>	<b>326</b>
<b>Subtotal intangível</b>	<b>199</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>(2)</b>	<b>326</b>
<b>Propriedade para Investimento</b>	<b>17.164</b>	<b>-</b>	<b>(318)</b>	<b>(24)</b>	<b>(35)</b>	<b>16.787</b>
<b>Subtotal Prop. para Investimento</b>	<b>17.164</b>	<b>-</b>	<b>(318)</b>	<b>(24)</b>	<b>(35)</b>	<b>16.787</b>
<b>Total</b>	<b>121.641</b>	<b>1.570</b>	<b>(331)</b>	<b>-</b>	<b>(1.762)</b>	<b>121.118</b>

**Notas Explicativas**

A depreciação/amortização foi distribuída nas seguintes contas:

	31/03/2015	31/03/2014
Custo dos produtos e serviços vendidos	1.698	1.696
Despesas administrativas	58	54
Despesas com vendas	2	1
<b>Total</b>	<b>1.758</b>	<b>1.751</b>

Ao final do período há um total de R\$ 50, relativo a bens adquiridos através de leasing financeiro, conforme apresentamos a seguir:

Grupo	Bem	Prazo	Valor
Veículos	Veículos de Passeio	36 meses	50

**NOTA 10 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDADO**

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/03/2015	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Abr a Ago/15	3.233	-
Acordos Bancários	a)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	323	2.906
Arrendamento Mercantil		-	-	10	23
Banrisul - Consórcio		-	-	65	328
Badesul S/A - Reaver	b)	TJLP+6,5% a.a.	jun/16	2.666	6.665
<b>Totais</b>				<b>6.297</b>	<b>9.922</b>

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Jan a Mai/15	3.092	-
Acordos Bancários	a)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	342	3.076
Arrendamento Mercantil		-	-	10	26
Banrisul - Consórcio		-	-	64	319
Badesul S/A - Reaver	b)	TJLP+6,5% a.a.	Jun/16	2.541	6.351
Limites de Crédito		-	-	111	-
<b>Totais</b>				<b>6.160</b>	<b>9.772</b>

**Legenda:**

- a) Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.0008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0.
- b) A operação Badesul S/A - Reaver possui garantias reais (hipoteca de imóveis) e avais dos administradores.

**Notas Explicativas****NOTA 11 - FORNECEDORES - CONSOLIDADO**

	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores Nacionais	8.132	6.064
( - ) AVP - Fornecedores	-	(16)
<b>Total</b>	<b>8.132</b>	<b>6.048</b>

Os saldos de fornecedores foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através do arbitramento de uma taxa média de 0,72% ao mês para o período de 2014. Ainda segundo a referida Deliberação, a partir de 2015 a administração da Companhia suspendeu o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente pelo fato dos fornecedores tratarem-se de operações passivas de curto prazo sobre as quais o Ajuste a Valor Presente não produz efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.

**NOTA 12 - SALÁRIOS A PAGAR E PROVISÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisão de férias	-	-	6.890	6.133
Salários / Pró-labore a pagar	174	174	1.920	1.935
Rescisões a pagar	-	-	11	11
Outras obrigações a pagar	-	-	766	862
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>174</b>	<b>9.587</b>	<b>8.941</b>

**NOTA 13 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES****a) Circulante - Controladora**

	31/03/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL a recolher	4	3
FGTS a recolher	29	29
INSS a recolher	3	3
<b>Subtotal</b>	<b>36</b>	<b>35</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	143	141
Parcelamento Lei 12.996/14	18	18
<b>Subtotal</b>	<b>161</b>	<b>159</b>
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>194</b>

**b) Circulante - Consolidado**

	31/03/2015	31/12/2014
ICMS a recolher	1.720	1.672
Impostos retidos sobre serviços	1.184	1.096



**Notas Explicativas**

IRRF a recolher	3.707	3.723
IRPJ/CSLL a Recolher	100.593	99.149
FGTS a recolher	348	488
INSS a recolher	151.429	147.111
PIS e COFINS a recolher	34.860	34.359
Funrural a recolher	79	79
Outros Impostos a Recolher	731	659
Outras contribuições s/ folha de pagamento	1.144	1.123
<b>Subtotal</b>	<b>295.795</b>	<b>289.459</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	143	141
Parcelamento Lei 12.996/2014	1.249	1.220
ICMS - RS	32	30
ICMS - SP	596	563
ICMS - SC	1.130	1.103
FGTS	479	758
SESI/SENAI	402	393
IPTU	10	12
INSS	305	278
<b>Subtotal</b>	<b>4.346</b>	<b>4.498</b>
<b>Total</b>	<b>300.141</b>	<b>293.957</b>

**c) Não Circulante - Controladora**

	31/03/2015	31/12/2014
Parcelamento Lei 11.941/2009	181	213
Parcelamento Lei 12.996/14	244	241
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>454</b>

**d) Não Circulante - Consolidado**

	31/03/2015	31/12/2014
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Controladora	181	213
Parcelamento Lei 12.996/14	17.126	16.977
ICMS - RS	50	58
ICMS - SP	1.592	1.678
ICMS - SC	2.944	3.080
PIS/COFINS	243	-
FGTS	6.701	7.322
SESI/SENAI	704	786
<b>Total</b>	<b>29.541</b>	<b>30.114</b>

**Notas Explicativas****NOTA 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS - CONSOLIDADO**

	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IRPJ diferido s/custo atribuído	334	334	13.544	13.830
CSLL diferido s/custo atribuído	120	120	4.876	4.979
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>454</b>	<b>18.420</b>	<b>18.809</b>

**NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS****a) Remuneração dos Administradores**

A remuneração global anual dos administradores da Companhia, de suas controladas diretas e de sua controlada indireta foram fixadas em AGO's realizadas em 11 de abril de 2014 da seguinte forma: a) Minupar – em até R\$ 700 mil; b) Sulaves – em até R\$ 500; c) Valepar – em até R\$ 500, e; d) Minuano – em até R\$ 900 mil. No quadro abaixo, segue a apresentação da remuneração da administração, líquida de encargos (INSS e IRRF) aberto por controladora e consolidado, percebido durante 2014.

	Controladora	Consolidado
<b>Conselho de Administração</b>	25	25
<b>Diretoria Executiva</b>	3	74

**b) Operações de mútuo - Consolidado**

<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Agostinho Carrer Partic. Ltda.	12.576	12.405
Acionistas e Outros	369	359
<b>Subtotal</b>	<b>12.945</b>	<b>12.764</b>
<b>Total</b>	<b>12.945</b>	<b>12.764</b>

<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Serra do Roncador Part. Ltda.	27.835	28.387
Acionistas e Outros	12.326	9.622
<b>Total</b>	<b>40.161</b>	<b>38.009</b>

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas. Os juros praticados nas operações estão dentro das remunerações praticadas pelo mercado.

**NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO**

A Companhia, e suas controladas, são parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas discussões estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração, considerando a

## Notas Explicativas



opinião de seus assessores jurídicos. No período se apresentavam as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

Saldo em	Provisão para Contingência				Depósitos Judiciais			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
31/12/2014	4.079	16.500	281	20.860	3.318	17	1	3.336
Movimentação (Adições-Baixas)	-	-	-	-	516	-	-	516
31/03/2015	4.079	16.500	281	20.860	3.834	17	1	3.852

### Contingências possíveis

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como de perda possível na Companhia e em suas controladas totalizam R\$ 95.556 mil (R\$ 95.556 mil em 31/12/2014), distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

### NOTA 17 - CRÉDITO PRÊMIO DE IPI EXPORTAÇÃO

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal que limitou em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006. Tendo por base parecer dos consultores jurídicos, entende que o registro contábil do crédito ocorrido em 2006, ajustado ao que foi limitado pelo STF, está amparado em decisão judicial definitiva nos autos da ação ordinária nº. 87.0001354-4, que não admite mais a interposição de ação rescisória. Desta forma, o saldo de R\$ 33.986 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia em limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com a utilização de crédito apurado após 05 de outubro de 1990, em dois parcelamentos: O parcelamento especial instituído pela MP 470, e o parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Contudo em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso e, conseqüentemente, não reconheceu o direito ao crédito à Controlada, sob o entendimento de não haver documentação comprobatória das exportações, que se traduziriam pelas notas fiscais da época. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº. 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob o nº. 0064091.31.2014.4.01.3400.

## Notas Explicativas



### NOTA 18 - PROGRAMAS DE PARCELAMENTOS FISCAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e as suas controladas incluíram a maioria dos passivos tributários existentes em 2009, 2010 e 2013 na MP 470/09 e nos parcelamentos advindos das Leis 11.941/09 e 12.996/14, bem como a quitação antecipada de alguns parcelamentos existentes com base na Lei nº 13.043/14. Com a adesão à MP 470/09 a controlada Companhia Minuano reconheceu a inexistência do Crédito Prêmio IPI – Exportação posterior a 5 de outubro de 1990. Por ocasião do reconhecimento integral do referido crédito, no exercício de 2006, a controlada o ofereceu à tributação pelo IRPJ e CSLL, sendo os tributos extintos por compensação, com o mesmo crédito. Tal compensação não foi reconhecida pelo Fisco sendo que os referidos débitos são objeto de cobrança. Em momento oportuno, a Controlada estará levando a discussão esse tema, visto que boa parte do valor que originou o referido débito no ano de 2006, foi reformulado mediante a decisão do STF em limitar em 05 de outubro de 1990 o direito ao Crédito Prêmio IPI – Exportação.

#### a) Medida Provisória nº 470/09

A controlada, Companhia Minuano de Alimentos, formalizou em 30 de novembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Medida Provisória nº 470/2009. Este programa permitiu a liquidação de multas, juros e montantes de “principal” dos tributos, com benefícios de redução de até 100% nas multas e 90% nos juros e o restante liquidado com créditos tributários de IR e CSLL decorrentes de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL, em montante aproximado de R\$ 61 milhões. Em 30 de outubro de 2012, a Receita Federal do Brasil indicou inconsistências nos saldos de prejuízos fiscais apresentados pela controlada. Tais alegações de inconsistências foram objeto de Ação Administrativa protocolada em 29 de novembro de 2012. No quadro abaixo, segue a apresentação dos saldos decorrentes deste parcelamento à época.

<b>MP 470/09</b>	
Passivo tributário objeto da MP 470/2009	61.896
(-) Reduções da MP 470/2009	(24.213)
(-) Montante utilizado do Prejuízo Fiscal	(37.683)
<b>Total</b>	-

Contudo, conforme assessoria jurídica da controlada indireta, há uma probabilidade possível de exclusão de valores do parcelamento no montante de R\$ 31.072 mil. O referido montante está incluso no montante de causas possíveis quantificados e apresentado na Nota Explicativa nº 16.

#### b) Lei nº 11.941/09

A Companhia e sua controlada indireta formalizaram em 21 de setembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Lei nº 11.941/09, requerendo em caráter definitivo a exclusão de parcelamentos anteriores a esta Lei, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados à época da adesão.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia teve a consolidação do saldo passível de adesão ao referido parcelamento, efetuada pela Receita Federal, entretanto a Controlada foi formalmente excluída desse parcelamento em Janeiro/2013 por inadimplência e os impactos dessa exclusão foram devidamente registrados em seu Passivo à época.

**Notas Explicativas****c) Lei nº 12.996/14**

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram, com parte de seus passivos tributários federais, ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 14/2014, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados no momento da adesão.

Como consequência do referido parcelamento, a Companhia e sua controlada indireta liquidaram valores correspondentes a multas de mora, de ofício e isoladas e a juros de mora, remanescentes após as reduções legais, com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social, contudo a validação destas liquidações por parte da Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, ocorrerá no momento da consolidação da dívida. Para fins de adesão ao referido parcelamento, as Empresas efetuaram o recolhimento mensal da antecipação com base nos percentuais determinados pelos referidos normativos, sendo estas acrescidas de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Apresentamos no quadro abaixo o resumo da adesão ao parcelamento:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
<b>Passivo tributário parcelado</b>	<b>497</b>	<b>76.297</b>	<b>76.794</b>
(-) Reduções da Lei 12.996/2014	(138)	(23.310)	(23.448)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(91)	(25.087)	(25.178)
<b>(=) Total líquido do passivo tributário aderido</b>	<b>268</b>	<b>27.900</b>	<b>28.168</b>

**d) Lei nº 13.043/14**

Em novembro/2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram a quitação antecipada de parcelamentos previdenciários conforme previsto no art. 33 da MP 651/14, convertida na Lei nº 13.043/14.

Com esta adesão, as empresas quitaram antecipadamente alguns parcelamentos previdenciários através do pagamento de 30% do saldo existente na data da adesão, bem como com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de CSLL para quitação do saldo remanescente, após o referido pagamento, na mesma data, conforme resumo a seguir:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
<b>Passivo tributário parcelado</b>	<b>152</b>	<b>507</b>	<b>659</b>
(-) Pagamentos da Lei 13.043/14	(46)	(152)	(198)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(106)	(355)	(461)
<b>(=) Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas



### NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social da Companhia ao final do período é de R\$ 120.108 mil representado por 710.010.000 (setecentos e dez milhões, e dez mil) ações ordinárias.

#### b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em virtude da adoção integral das normas internacionais de contabilidade, adaptadas através dos CPC's aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia possui registrado em seu Patrimônio Líquido, saldo decorrente de avaliação reflexa ocorridas nas propriedades para investimento e no imobilizado a custo atribuído de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

#### c) Reserva Legal

Quando aplicável, será constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

#### d) Dividendos

De acordo com o Estatuto da Companhia, os acionistas têm o direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado consoante o disposto no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

#### e) Outros resultados abrangentes

Estes valores estão diretamente vinculados à variação percentual da participação da Companhia em suas controladas.

### NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia, e suas controladas, têm por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos considera que os valores segurados são suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/03/2015	31/12/2014
Incêndio, Raio e Explosão	39.601	39.601
Tumultos, Greves e Lock-Out	3.000	3.000
Vendaval e Granizo	8.100	8.100
Desmoronamento, Danos Elétricos e Queda de Aeronaves	6.800	6.800
Alagamentos e Inundação	1.200	1.200
Lucros Cessantes	6.000	6.000
Estoques	1.000	1.000

No que se refere à cobertura de estoques, a mesma prevê como critério de indenização para mercadorias e matéria prima o valor de venda ou de produção, limitado ao que for menor.

**Notas Explicativas****NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

A administração desses instrumentos é efetuada, pela controlada indireta, por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a:

**a) Risco de Crédito:** É representado pela inadimplência nas suas contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da Companhia possuir políticas de análise e revisão periódica de cadastro para liberação de crédito. Em caso de inadimplemento a Companhia possui políticas de cobrança de clientes;

**b) Risco de Preço:** Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia e suas controladas, para minimizarem estes riscos, acompanham permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**c) Risco de Taxas de Câmbio:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é considerado mediano, pois aproximadamente 23% das vendas são decorrentes de vendas para o mercado externo. Mesmo havendo estes riscos, a Companhia, e suas controladas, não operam com a proteção (*hedge*) de suas operações que estejam atreladas a dólar, por compreender que se trata de risco administrável;

**d) Risco de Taxas de Juros:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, é mantido acompanhamento permanente do mercado. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações.

**NOTA 22 - CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO**

	31/03/2015		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	6.632	-	-
Materiais de embalagem	1.507	-	-
Salários incorridos	10.493	156	646
Encargos sociais incorridos	2.616	35	134
Férias e 13º salário incorridos	2.182	27	94
Benefícios a empregados	2.476	25	50

## Notas Explicativas



Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	293	-	30
Equipamento de proteção individual	337	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	2.288	145	346
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	1.354	8	19
Energia elétrica	2.867	-	15
Materiais de limpeza	76	-	4
Telefonia e transmissão de dados	23	13	18
Combustíveis e lubrificantes	563	29	4
Comissões sobre vendas	-	69	-
Viagens e estadias	5	7	21
Taxas e encargos legais	81	1	26
Armazenagem e movimentação de mercadorias	-	15	-
Fretes rodoviários e marítimos	56	738	1
Custos aduaneiros de exportação	1	567	-
Publicidade e propaganda	-	208	76
Análises laboratoriais	131	5	-
Provisões para contingencias/PCLD	-	59	-
Depreciações	1.698	2	58
Locações/Aluguéis	216	-	7
Abatimentos concedidos sobre vendas	2	62	-
Seguros	16	4	18
Outros gastos	220	15	161
<b>Total</b>	<b>36.133</b>	<b>2.190</b>	<b>1.728</b>

	31/03/2014		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	13.067	-	-
Materiais de embalagem	1.694	-	-
Salários incorridos	9.289	133	665
Encargos sociais incorridos	2.394	37	217
Férias e 13º salário incorrido	1.942	21	82
Benefícios a empregados	2.192	22	57
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	274	-	-
Equipamento de proteção individual	282	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	1.761	208	356
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	1.002	17	9
Energia elétrica	1.951	-	15
Materiais de limpeza	75	-	4
Telefonia e transmissão de dados	27	31	22
Combustíveis e lubrificantes	473	23	6
Comissões sobre vendas	-	103	-
Viagens e estadias	14	7	15
Taxas e encargos legais	30	10	21
Armazenagem e movimentação de mercadorias	-	141	-
Fretes rodoviários e marítimos	163	1.427	7
Custos aduaneiros de exportação	-	635	-
Publicidade e propaganda	1	36	12



**Notas Explicativas**

Análises laboratoriais	167	-	-
Provisões para contingências/PCLD	1.696	1	54
Depreciações	178	-	3
Locações/Aluguéis	-	12	-
Abatimentos concedidos sobre vendas	-	-	18
Seguros	107	5	265
Outros gastos	-	293	-
<b>Total</b>	<b>38.779</b>	<b>3.162</b>	<b>1.829</b>

**NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS / OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - CONSOLIDADO**

	31/03/2015	31/03/2014
Encargos incorridos em passivos fiscais	(2.433)	(2.562)
Despesas gerais incorridas	(1.006)	256
Custo de imobilizado vendido/baixado	(13)	(59)
Reversão de Créditos Tributários	(29)	(61)
Encargos Parcelamento FGTS	(32)	(139)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.513)</b>	<b>(2.565)</b>
Créditos tributários	1.640	907
Receitas gerais auferidas	74	240
Receita de venda de imobilizado	56	161
Recuperação de Despesa	1	40
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>1.771</b>	<b>1.348</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>(1.742)</b>	<b>(1.217)</b>

**NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO - CONSOLIDADO**

	31/03/2015	31/03/2014
Variações cambiais ativas	356	-
Descontos financeiros obtidos	31	120
Juros ativos sobre impostos	389	157
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	44	-
Outras receitas financeiras	171	734
<b>Receitas financeiras</b>	<b>991</b>	<b>1.011</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(561)	(693)
Juros sobre compra a prazo de fornecedores	(49)	(339)
Variações cambiais passivas	-	(301)
Variações monetárias passivas de parcelamentos fiscais	(6)	(4.679)
Descontos financeiros concedidos	(40)	(263)
Deságios na transferência de créditos tributários	-	(4)
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	(4.199)	(2.023)

**Notas Explicativas**


Despesas decorrentes de parcelamentos fiscais	(2.858)	(9.997)
Despesas decorrentes de operações financeiras	(194)	(285)
Outras despesas financeiras	(136)	(131)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(8.043)</b>	<b>(18.715)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(7.052)</b>	<b>(17.704)</b>

**NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO**

A companhia, através de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, atua em dois segmentos distintos, a saber:

- a)** Industrializados: Estão apresentados neste segmento, os resultados da industrialização e comercialização de industrializados de carne;
- b)** Frigorífico – Abate e Processamento de Aves: Neste segmento são apresentados os resultados decorrentes das atividades frigoríficas resultantes do abate e desossa de aves.

No quadro abaixo, são apresentados os resultados consolidados por segmento de atuação:


**Notas Explicativas**

	Industrializados		Frigorífico - Abate e Processamento de Aves		Corporativo (Centro Administrativo)		Total	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>17.488</b>	<b>16.329</b>	<b>33.170</b>	<b>34.450</b>	-	-	<b>50.658</b>	<b>50.779</b>
Impostos e devoluções	(2.623)	(2.288)	(500)	(1.201)	-	-	(3.123)	(3.489)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>14.865</b>	<b>14.041</b>	<b>32.670</b>	<b>33.249</b>	-	-	<b>47.535</b>	<b>47.290</b>
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.611)	(10.698)	(25.522)	(28.081)	-	-	(36.133)	(38.779)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.254</b>	<b>3.343</b>	<b>7.148</b>	<b>5.168</b>	-	-	<b>11.402</b>	<b>8.511</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Despesas administrativas	-	-	-	-	(1.728)	(1.829)	(1.728)	(1.829)
Despesas com vendas	(1.943)	(2.128)	(247)	(1.034)	-	-	(2.190)	(3.162)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	1.771	1.348	1.771	1.348
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(3.513)	(2.565)	(3.513)	(2.565)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>2.311</b>	<b>1.215</b>	<b>6.901</b>	<b>4.134</b>	<b>(3.470)</b>	<b>(3.046)</b>	<b>5.742</b>	<b>2.303</b>
Despesas financeiras	-	-	-	-	(8.043)	(19.600)	(8.043)	(19.600)
Receitas financeiras	-	-	-	-	991	1.896	991	1.896
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>2.311</b>	<b>1.215</b>	<b>6.901</b>	<b>4.134</b>	<b>(10.522)</b>	<b>(20.750)</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(15.401)</b>
CSLL e IRPJ correntes	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-
CSLL e IRPJ diferidos	-	-	-	-	(33)	-	(33)	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.311</b>	<b>1.215</b>	<b>6.901</b>	<b>4.134</b>	<b>(10.569)</b>	<b>(20.750)</b>	<b>(1.357)</b>	<b>(15.401)</b>
Atribuído a Acionistas não Controladores							(1)	(16)
Atribuído a Acionistas Controladores							(1.356)	(15.385)

**Notas Explicativas****NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO - CONSOLIDADO**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, em milhares de reais, acumulado no período.

A integralidade das ações da Companhia é composta por ações ordinárias, não existindo diferenciação na participação das mesmas no resultado. Da mesma forma, a Companhia não possui quaisquer outros títulos que potencialmente possam ser convertidos em ações tais como debêntures, partes beneficiárias de lucros entre outros, tampouco possui ações em tesouraria, desta forma apresenta o mesmo valor do resultado básico e diluído por ação.

<b>Quantidade de Ações em 31/03/2015</b>	<b>710.010</b>
Resultado do exercício	(1.357)
Resultado por ação básico e diluído	(0,00191)

**NOTA 27 - Eventos Subsequentes**

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2015, a Companhia elegeu seu novo Conselho de Administração, com mandato de 1 ano, sendo eleitos os membros: Chao En Ming; Antonio Carlos Rago Cano; Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger; Cynthia Christina da Silva Vello; e, Welinton Balderrama dos Reis.

Na mesma data foi efetuada a primeira reunião do novo Conselho de Administração na qual seus membros foram investidos no Conselho e aprovaram, sem votos contrários, a eleição dos conselheiros Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger e Antonio Carlos Rago Cano, como Presidente e Vice-Presidente do Conselho, respectivamente, bem como a eleição dos senhores Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger e Marcos Antônio Costa de Almeida, como Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores, respectivamente.

Com relação as controladas diretas Sulaves S/A. e Valepar S/A., e a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, através da Assembleia Geral Ordinária igualmente realizada no dia 16 de abril de 2015, foram eleitos os senhores Daniel Heberle e Renato Zimmermann como Diretores, com mandato de 1 ano.

<b>Conselho de Administração:</b>	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Presidente
	Antonio Carlos Rago Cano	Vice-Presidente
	Chao En Ming	Conselheiro
	Cynthia Cristina da Silva Vello	Conselheira
	Welinton dos Reis Balderrama	Conselheiro
<b>Diretoria Executiva:</b>	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Diretor Presidente
	Marcos Antônio Costa de Almeida	Diretor de Relações com Investidores CRC/RS 068539/0-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao

Conselho e Acionistas da

Minupar Participações S.A.

Lajeado - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. "Companhia", contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal limitando em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 05 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006 (nota 17). O saldo de R\$ 33.986 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com créditos apurados posteriores a 1990 nos parcelamentos instituídos pela MP 470 e pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos, foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob nº 0064091.31.2014.4.01.3400.

Como consequência do assunto acima mencionado, as informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência das decisões judiciais que venham a decorrer por ocasião da conclusão da referida Ação Anulatória. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

A Companhia e sua controlada indireta optaram em incluir parte do passivo tributário nos Parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, bem como quitar de forma antecipada parcelamentos tributários correntes com os benefícios previstos na Lei nº 13.043/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nos parcelamentos e na referida quitação antecipada encontram-se pendentes de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31/03/2015 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, na geração de caixa, na manutenção dos parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, e o gerenciamento dos passivos tributários não parcelados. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia ou de suas controladas continuarem operando. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 12 de maio de 2015

MICHELON & PUERARI AUDITORES E CONSULTORES SS

CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelon

CRC/RS 052365/O-8

Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2015

Para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2015.

Lajeado, 30 de abril de 2015.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger

Diretor Presidente

CPF: 018.019.450-04

Marcos Antônio Costa de Almeida

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 785.283.990-87

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 31 DE MARÇO DE 2015**

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório dos Auditores Independentes emitido pela Michelin & Puerari Auditores e Consultores S/S, relativo às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2015.

Lajeado, 12 de maio de 2015.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger

Diretor Presidente

CPF: 018.019.450-04

Marcos Antônio Costa de Almeida

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 785.283.990-87